

americanas sa

Divulgação de Resultado 3T24
Novembro 2024

Mensagem da administração

A Americanas completou 95 anos em setembro. Esse marco renova a nossa confiança na transformação da Companhia e na construção de um novo momento da Americanas, mais leve, mais simples e mais rentável. Essa é a direção que tomamos desde o início de 2023 com o plano de transformação da operação, que também foi acompanhado por outras duas frentes: as investigações sobre a fraude de resultados e a Recuperação Judicial.

O resultado do terceiro trimestre de 2024 é o primeiro que divulgamos após a capitalização e os pagamentos da maior parte dos nossos credores. Eliminamos quase a totalidade das dívidas concursais e transformamos a Americanas em uma empresa com dívida equivalente ao seu volume de caixa e recebíveis, endereçando a estrutura de capital. A reestruturação também resultou na reversão do patrimônio líquido da Companhia de R\$ 30,4 bilhões negativos em junho de 2024 para R\$ 5,7 bilhões positivos no fim de setembro de 2024.

É importante contar nossa história desse ponto de partida, porque, a partir de julho, passamos de fato a respirar o varejo, inaugurando uma nova fase da nossa estratégia de negócio, pautada em novos pilares: o de eficiência comercial; eficiência operacional, que inclui eficiência financeira; e o de resgate da credibilidade. Para nos guiar nessa nova fase, atualizamos os nossos valores e o nosso propósito, escritos a muitas mãos e compartilhados com todo o time.

A nossa nova cultura valoriza a conexão e a confiança que os brasileiros têm na nossa marca e refletem o que sabemos fazer de melhor: resolver a vida das pessoas. Estamos valorizando a nossa gente, buscando ser mais eficientes para servir melhor o nosso cliente, entregar resultado fazendo a coisa certa e ter impacto positivo para todos os *stakeholders*.

Neste terceiro trimestre, a busca por eficiência comercial, operacional e financeira seguiu ainda mais forte, com a reorganização de lojas, redefinição de tamanho e layout adequados, padronização da exposição e sortimentos ajustados à demanda. À medida que as ações adotadas maturam, evoluímos para novas oportunidades, como no projeto de modulação de loja, no de precificação e no de logística, gerando avanços como o crescimento da venda por metro quadrado e ampliação da relevância do O2O em nosso digital.

Todos esses movimentos mais profundos de transformação vão continuar, mas já têm efeito positivo visível no resultado apresentado no terceiro trimestre de 2024. A receita líquida consolidada voltou a crescer e a margem bruta expandiu 2,6 p.p., resultados de diversas ações de melhoria, que iniciaram em 2023.

Ainda temos uma longa caminhada pela frente para destravar todas as oportunidades. Mas sabemos que é um processo contínuo de foco em rentabilidade e integração omnicanal. Por isso, seguimos aqui, juntos e focados para manter a Americanas no lugar de relevância que ela sempre teve na vida dos brasileiros.

Resumo Financeiro

O terceiro trimestre de 2024 foi um marco importante na história do novo momento da Americanas com a execução de etapas importantes do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) em julho. A partir da homologação do aumento de capital, seguimos com o pagamento dos credores que escolheram a Opção de Reestruturação II para quitação dos créditos, com pagamentos realizados parte em dinheiro e parte com a entrega de ações e debêntures, e também executamos o pagamento dos credores que optaram por participar do Leilão Reverso.

Todas essas etapas de execução do Plano impactaram de forma relevante o resultado e o balanço patrimonial da Companhia. Dessa forma, encerramos o trimestre com a dívida reestruturada, uma estrutura de capital adequada e com o patrimônio líquido positivo. Além disso, aceleramos a implementação de vários projetos considerados prioritários para a estratégia operacional do varejo físico, necessários para a reconstrução da Companhia, e que já começaram a gerar impactos positivos medidos por diversos KPIs operacionais.

No 3T24 crescemos novamente vendas “mesmas lojas” seguindo a tendência positiva apresentada no 6M24. Evoluímos também a venda por metro quadrado ao longo de 2024, resultado do crescimento de número de transações, itens vendidos e da otimização do parque lojas. Além disso, a adoção de modelos mais assertivos de controle de estoque resultou na evolução dos índices de ruptura e giro dos itens mais vendidos da Companhia e, a partir da implementação de um novo sistema nos próximos meses, expandiremos gradualmente esse controle para 100% dos SKUs operados pela Companhia.

A receita líquida consolidada cresceu pela primeira vez na comparação anual desde 2022. As vendas do negócio físico evoluíram a taxas acima de índices gerais de varejo e o negócio digital já opera em níveis mais estabilizados de receita, com queda menos relevante comparada com trimestres anteriores. A margem bruta mais uma vez expandiu quando comparada com o mesmo trimestre de 2023 e o SG&A declinou versus 3T23. Encerramos o trimestre com um EBITDA ajustado ex IFRS positivo.

Em setembro iniciamos o processo de venda da Ame Digital, conforme previsto no PRJ, e como parte do planejamento estratégico do grupo. Por esse motivo, as informações trimestrais desse segmento passaram a ser apresentadas como

operações descontinuadas. Parte da estrutura e atividades que não são escopo de instituição de pagamento da Ame Digital foram internalizadas pela Americanas, integrando-se à equipe de serviços financeiros da Companhia. O objetivo é concentrar esforços em um novo programa de fidelidade e na oferta de produtos e serviços em parcerias com instituições financeiras e seguradoras, para clientes e parceiros da Companhia.

Nas tabelas abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 3T24 e 9M24 com os respectivos comparativos anuais.

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	3T24	3T23 Reapresentado	9M24	9M23 Reapresentado	Var(%) 3T24 x 3T23	Var(%) 9M24 x 9M23
GMV	4.704	4.898	14.858	15.839	-4,0%	-6,2%
GMV Físico	3.446	3.099	10.614	9.281	11,2%	14,4%
GMV Digital	658	1.208	2.426	4.795	-45,5%	-49,4%
GMV Outros	599	591	1.819	1.763	1,4%	3,2%
Receita Líquida	3.197	3.179	9.980	10.186	0,6%	-2,0%
Lucro Bruto	1.035	948	3.336	2.737	9,2%	21,9%
Margem Bruta %	32,4%	29,8%	33,4%	26,9%	2,6 p.p.	6,5 p.p
SG&A ¹	(1.100)	(1.126)	(3.233)	(3.903)	-2,3%	-17,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	612	(190)	1.787	(270)	-	-
EBITDA	547	(368)	1.890	(1.436)	-	-
Depreciação e amortização	(269)	(248)	(773)	(778)	8,5%	-0,6%
Equivalência patrimonial	1	-	2	3	-	-33,3%
Resultado Financeiro	14.159	(1.005)	12.519	(2.467)	-	-
Impostos	(4.196)	4	(4.827)	(2)	-	-
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	37	(13)	56	(153)	-	-
Lucro (prejuízo) do período	10.279	(1.630)	8.867	(4.833)	-	-
Despesas da RJ e investigação	56	99	182	270	-43,2%	-32,6%
Haircut dos Fornecedores	(106)	-	(911)	-	-	-
Impacto com o programa de autoregularização	-	-	(286)	-	-	-
Haircut stock option	-	-	(110)	-	-	-
EBITDA Ajustado	497	(269)	765	(1.166)	-	-
Pagamento de arrendamento	(245)	(266)	(750)	(815)	-7,9%	-8,0%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	252	(535)	15	(1.981)	-	-

¹ Sem efeito de depreciação e amortização

GMV

No 3T24, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 4,7 bilhões, uma queda de 4,0% na comparação com 3T23, ainda impactado pela queda de 45,5% no GMV digital. O GMV do físico cresceu 11,2% contra 3T23 e ganha cada vez mais representatividade, correspondendo a 73% do GMV Total (contra 63% no 3T23). Essa performance positiva do varejo físico ocorreu apesar de termos reduzido metragem quadrada de vendas e da queda em vendas de itens eletrônicos, com tíquetes mais altos.

Os bons resultados apresentados pelo varejo físico se devem ao desenvolvimento de três principais frentes de atuação comercial na Companhia: produto certo, negociação inteligente e melhor loja. Na frente de produto certo, evoluímos de um modelo de precificação nacional para um modelo regional, com o objetivo de ofertar produtos que tenham preço correto para cada público. Também

avançamos a estratégia de modulação, partindo de 5 *clusters* que se baseavam inicialmente apenas nos tamanhos de lojas para cerca de 50 *clusters* que combinam as variáveis tamanho, região e renda. Evoluímos na logística com projetos como o Pit Stop, com entregas monitoradas realizadas com *rolltainers*, proporcionando maior agilidade no abastecimento das lojas e inteligência de rotas. O projeto evoluiu para o Alta Frequência, que ampliou a recorrência de abastecimento de algumas lojas e, junto com outras alavancas, resultou em uma redução significativa no índice de ruptura dos principais itens em vendas na Companhia, mantendo uma oferta recorrente de produtos para o consumidor.

Na frente de negociação inteligente, foram analisadas todas as categorias da Companhia para realização de melhores negociações com os fornecedores, além de busca e seleção de novos parceiros. O objetivo foi aumentar o sortimento em loja com foco no crescimento de vendas em categorias como utilidade doméstica, papelaria, brinquedos e vestuário, onde acreditamos haver demanda dos nossos clientes e que proporcionam uma maior margem para a Americanas.

Na frente de melhor loja, foi desenhado um planograma baseado na correlação existente entre a cesta de compras e as categorias que a compõem para desenvolver a setorização de cada categoria dentro das unidades. Este novo modelo encontra-se em teste, mas os resultados preliminares já indicam bom potencial.

Algumas das nossas iniciativas já começam a surtir efeitos e nos últimos meses observamos um aumento na quantidade de itens vendidos e de transações realizadas no negócio físico. Crescemos também as vendas por metro quadrado, métrica importante para medir a produtividade das nossas lojas. O fechamento de lojas com baixa produtividade e otimização de áreas em outras lojas, que também ajudou na melhora desse indicador.

Tivemos uma queda de pouco mais de 10% nas vendas de itens de eletro no 3T24 em comparação ao 3T23, seguindo a estratégia da Companhia de redução de exposição a itens de menor margem, como TVs de tela grande, ar condicionados e notebooks, e mesmo assim o crescimento do GMV foi positivo. Expurgando esse efeito, o GMV do físico teria crescido cerca de 3 p.p. acima do realizado no período, o que mostra que estamos no caminho correto para geração de mais receita para Companhia.

No acumulado do ano, o GMV Total foi de R\$ 14,9 bilhões (-6,2% contra 9M23), seguindo uma tendência de melhora em relação ao desempenho apresentado no acumulado dos primeiros seis meses. No período, o varejo físico cresceu 14,4% e o digital caiu 49,4%, quando comparado ao 9M23. Importante salientar que o tamanho do digital já começa a estabilizar, se adequando à estratégia de manter esse canal como complemento do físico na jornada de compra do cliente.

Vendas Mesmas Lojas (SSS)

No terceiro trimestre de 2024 as vendas brutas no conceito “mesmas lojas” cresceram 13,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e no 9M24 crescerem 17,7% em relação ao 9M23, refletindo as fortes vendas da Páscoa que ocorreram no primeiro semestre do ano. Expurgando o efeito da queda das vendas de itens de tíquete mais alto, os quais descontinuamos, as vendas “mesmas lojas” teriam sido aproximadamente 3 p.p. acima no 3T24 e 4 p.p. acima no 9M24 em relação aos números divulgados.

Outro fator que impacta positivamente essa métrica é o fechamento de lojas com baixa performance de vendas e rentabilidade. Analisamos detalhadamente a performance de cada uma das lojas e concluímos que existe um grupo que não reverteria resultados nem após a implementação das novas estratégias. Seguimos portanto com a execução da estratégia de otimização do parque de lojas no trimestre, muito embora tal ajuste em curso não deva levar a uma mudança na escala da Companhia, visto que também já iniciamos a busca por novos pontos com melhor potencial de rentabilidade.

No 3T24 encerramos operações em 21 unidades que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia. Esses encerramentos resultaram na redução da área de vendas em 1,4%. Durante esse período, também readequamos os tamanhos de algumas lojas, ajustando as metragens ao potencial de vendas de cada unidade. Concluímos que uma oferta mais ampla em um espaço mais limitado aumenta a conversão em muitas lojas e, por consequência, as vendas. Com isso, também já iniciamos a execução da estratégia de otimização dos espaços em lojas. Abaixo apresentamos a evolução da base de lojas no período.

Base de lojas						
Formatos	9M23		2023		9M24	
	# lojas	Área de vendas (mil m2)	# lojas	Área de vendas (mil m2)	# lojas	Área de vendas (mil m2)
Convencional	999	961	991	923	962	897
Express	707	265	687	258	639	242
Total	1.706	1.226	1.678	1.181	1.601	1.139

Receita Líquida

Receita Líquida por segmento (R\$ MM)								
Segmentos	3T24	3T23		9M24	9M23		Var(%)	
		Reapresentado			Reapresentado		3T24 x 3T23	9M24 x 9M23
Varejo (físico + digital)	2.993	2.852		9.075	9.149		4,9%	-0,8%
HNT	442	444		1.359	1.359		-0,5%	0,0%
Uni.co	38	45		125	145		-15,6%	-13,8%
Eliminações / Aj.Consolidação	(276)	(162)		(579)	(467)		70,3%	24,0%
Total	3.197	3.179		9.980	10.186		0,6%	-2,0%

No 3T24 a receita líquida consolidada foi de R\$ 3,2 bilhões, um crescimento de 0,6% em relação ao 3T23. Observamos uma queda mais relevante do GMV do digital no trimestre, quando comparado com a queda de receita, que é atribuída à maior relevância das vendas do 3P no GMV, bem como impactos tributários contabilizados como deduções da receita bruta.

Lucro Bruto

No 3T24, o lucro bruto foi de R\$ 1,0 bilhão, 9,2% maior quando comparado com o resultado do 3T23. A margem bruta foi de 32,4% (+2,6 p.p. contra 3T23). No acumulado dos nove meses o lucro bruto foi de R\$ 3,3 bilhões crescendo 21,9% em relação do 9M23, com margem de 33,4% (+6,5 p.p. contra 9M23).

Esse resultado positivo é consequência, principalmente, de: (i) ajustes no mix das lojas físicas, com oferta de produtos com maior potencial de margem, como higiene e beleza, cosméticos e limpeza; (ii) menor participação nas vendas de itens de eletro/eletrônico, que tem tíquete alto porém menor margem; (iii) implementação da estratégia de *pricing* e; (iv) desenvolvimento de iniciativas de logística, que em conjunto ajudaram na redução de custos no período.

Ressaltamos que o lucro bruto do 3T24 foi impactado positivamente por eventos operacionais extraordinários, como o aproveitamento de créditos fiscais de ICMS de aproximadamente R\$ 41 milhões e a recuperação extemporânea de Verba de Propaganda Cooperada (VPC) de aproximadamente R\$ 47 milhões.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (“SG&A”)

As despesas com SG&A, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1,1 bilhão, redução de 2,3% na comparação com 3T23. Essas despesas corresponderam a 34,4% da receita líquida, uma redução de 1,0 p.p. em comparação ao 3T23. Já na comparação acumulada dos 9M24, as despesas com SG&A representaram 32,4% da receita líquida, uma redução relevante de 5.9 p.p quando comparada com a margem de 38,3% do 9M23.

A Companhia continua a dar passos importantes na readequação de sua estrutura operacional para redução de despesas.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 3T24 a linha de outras receitas/despesas operacionais totalizou R\$ 612 milhões positivos (contra R\$ 190 milhões negativos no 3T23). O principal impacto nessa linha de resultado se deve à reversão de um baixa contábil de créditos a compensar de ICMS no valor de R\$ 502 milhões. Com a mudança no mix de vendas por canal, se torna muito provável a utilização desse montante de créditos nos próximos anos. O estorno desse valor baixado foi contabilizado como outras receitas operacionais.

Além disso, nessa mesma rubrica foi contabilizado um valor adicional de R\$ 106 milhões, referentes ao *haircut* aplicado no pagamento de fornecedores, gerado pela quitação dos créditos aos credores financeiros realizados em julho.

Também foi registrada uma despesa de R\$ 56 milhões, relacionada aos custos dos processos de Recuperação Judicial e Investigações.

Reconciliação - EBITDA

O EBITDA Ajustado apresentado a seguir exclui as despesas relacionadas à Recuperação Judicial e às investigações, bem como a receita proveniente do *haircut* complementar aplicado no pagamento a fornecedores. Esses itens totalizaram um ajuste positivo de R\$ 50 milhões no trimestre, resultando em um EBITDA Ajustado positivo de R\$ 497 milhões no 3T24, revertendo o resultado negativo de R\$ 269 milhões do 3T23. No acumulado dos nove meses de 2024, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 765 milhões (contra R\$ 1,2 bilhão negativo no 9M23). O detalhamento de cada ajuste do EBITDA pode ser verificado na seção de outras receitas/despesas operacionais.

O EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16), que exclui os efeitos do IFRS 16 relacionados à aluguéis, totalizou R\$ 252 milhões positivos no 3T24, revertendo o resultado de R\$ 535 milhões negativos do 3T23. Ressaltamos que o resultado do 3T24 foi positivamente impactado pela reversão de uma baixa contábil de créditos a compensar de ICMS, conforme detalhado na seção de outras receitas/despesas operacionais. No 9M24 o EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) foi R\$ 15 milhões (contra R\$ 2 bilhões negativos no 9M23).

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado					
	3T24	3T23 Reapresentado	9M24	9M23 Reapresentado	Var(%) 3T24 x 3T23	Var(%) 9M24 x 9M23
Lucro (prejuízo) do período	10.279	(1.630)	8.867	(4.833)	-	-
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	37	(13)	56	(153)	-	-
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	10.242	(1.617)	8.811	(4.680)	-	-
Impostos	(4.196)	4	(4.827)	(2)	-	-
Depreciação e amortização	(269)	(248)	(773)	(778)	8,5%	-0,6%
Equivalência patrimonial	1	-	2	3	-	-33,3%
Resultado Financeiro	14.159	(1.005)	12.519	(2.467)	-	-
EBITDA	547	(368)	1.890	(1.436)	-	-
Despesas da RJ e investigação	56	99	182	270	-43,2%	-32,6%
<i>Haircut</i> dos Fornecedores	(106)	-	(911)	-	-	-
Impacto com Programa de Autoregularização	-	-	(286)	-	-	-
<i>Haircut</i> stock options	-	-	(110)	-	-	-
EBITDA Ajustado	497	(269)	765	(1.166)	-	-
Pagamento de arrendamento	(245)	(266)	(750)	(815)	-7,9%	-8,0%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	252	(535)	15	(1.981)	-	-

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2024, o resultado financeiro consolidado foi positivo em R\$ 14,2 bilhões. Esse resultado se deve ao *haircut* na novação da dívida no âmbito da execução do Plano de Recuperação Judicial.

A quitação de dívidas concursais com credores que fizeram a escolha pela Opção de Reestruturação II, se deu pela conversão de dívida original em ações/bônus de subscrição de emissão da Americanas, conversão em novas debêntures e o saldo remanescente foi pago em caixa com um *haircut* de aproximadamente R\$ 5,4 bilhões, que foram reconhecidos como resultado financeiro no 3T24.

A quitação de dívidas concursais com credores que aderiram ao Leilão Reverso também ocorreu em julho e foi paga com um *haircut* de R\$ 6,4 bilhões, reconhecidos como resultado financeiro.

O terceiro impacto relevante no resultado financeiro foi a reversão dos juros e variação monetária no valor de R\$ 4 bilhões, que incidiram sobre a dívida concursal e foram contabilizados a partir de janeiro de 2023 até o momento da novação da dívida.

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado					
	3T24	3T23 Reapresentado	9M24	9M23 Reapresentado	Var (R\$) 3T24 x 3T23	Var(R\$) 9M24 x 9M23
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	3.118	(168)	3.612	1.777	3.286	1.835
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	10	2	17	12	8	5
AVP Fornecedores	274	-	500	-	274	500
Haircut de credores financeiros	11.840	-	12.208	-	11.840	12.208
Outras receitas financeiras	7	8	33	19	(1)	14
Total receita financeira	15.249	(158)	16.370	1.808	15.407	14.562
Juros e variação monetária dos financiamentos	(281)	(667)	(2.585)	(3.624)	386	1.039
Outras despesas financeiras	(672)	(25)	(811)	(167)	(647)	(644)
Despesa financeira s/arrendamento	(953)	(692)	(3.396)	(3.791)	(261)	395
Encargo de arrendamento	(137)	(155)	(455)	(484)	18	29
Resultado financeiro	14.159	(1.005)	12.519	(2.467)	15.164	14.986

Lucro do período

O lucro do 3T24 foi de R\$ 10,3 bilhões, impactado por diversos efeitos decorrentes da execução do Plano de Recuperação Judicial e da quitação das dívidas concursais. O principal impacto foi o reconhecimento como receita financeira dos *haircuts* gerados no momento da quitação de dívidas concursais com credores financeiros e reversão de juros e atualizações monetárias. Ambos os efeitos estão detalhados na seção acima de Resultado Financeiro. Em contrapartida aos impactos positivos no resultado advindos da execução do Plano de Recuperação Judicial, registramos como despesa a baixa do ativo diferido de Imposto de Renda dada a utilização de prejuízos fiscais no período, no montante de R\$ 4,2 bilhões.

Balanço Patrimonial – Principais Indicadores

Endividamento

No terceiro trimestre de 2024, finalizamos o reperfilamento dos credores financeiros e a dívida bruta da Americanas passou de R\$ 45,2 bilhões em junho de 2024 para R\$ 1,7 bilhão no final de setembro de 2024. A dívida atual é composta por R\$ 1,6 bilhão em debêntures públicas da Companhia, além de R\$ 75 milhões em empréstimos e financiamentos de outras empresas do grupo não recuperandas e que, portanto, não fizeram parte da Recuperação Judicial.

A Companhia ainda tem o compromisso de quitação de dívidas com certos fornecedores que, por opção ou enquadramento, ocorrerão em até 60 parcelas e que começaram a ser pagas em abril de 2024. O total de créditos nessa modalidade foi de R\$726 milhões que, trazidos a valor presente, somam aproximadamente R\$ 510 milhões. Apesar deste saldo estar classificado de acordo com as normas contábeis na conta de fornecedores, ele não faz parte da movimentação operacional normal de compra e venda de mercadorias da Companhia.

A Americanas também possui o pagamento a credores que escolheram quitar suas dívidas através da Opção de Reestruturação I, com 70% de deságio em uma única parcela em 2039 ou que se enquadraram na Modalidade Geral de Pagamentos, com recebimento com deságio de 80% em uma única parcela em janeiro de 2044. Essas dívidas trazidas a valor presente totalizaram R\$ 12 milhões no 3T24. E estão contabilizadas em outros passivos de longo prazo.

As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 2,2 bilhões em 30 de setembro de 2024, o que representa uma redução significativa quando comparado com o saldo de R\$ 6,3 bilhões do final de junho de 2024, explicado pela utilização de caixa próprio para quitar obrigações previstas no PRJ.

Dessa forma, a Companhia em 30 de setembro possuía uma posição de caixa e equivalentes mais recebíveis, que excedia a dívida financeira em R\$482 milhões. Porém, considerando as dívidas que ainda não foram quitadas decorrentes do Plano de Recuperação Judicial e detalhadas acima, a Companhia apresenta o total de obrigações financeiras mais obrigações remanescentes do PRJ era equivalente igual a soma do caixa mais recebíveis no final de setembro de 2024.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	9M24	2023	Var(%) 9M24 x 2023
Risco Sacado - Curto Prazo	-	15.908	-
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	75	15.889	-99,5%
Debêntures de Curto Prazo	-	7.634	-
Endividamento de Curto Prazo	75	39.431	-99,8%
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	-	-	-
Debênture de Longo Prazo	1.640	-	-
Endividamento de Longo Prazo	1.640	-	-
Endividamento Bruto (1)	1.715	39.431	-95,7%
Disponibilidades	1.080	4.003	-73,0%
Contas a Receber de Cartão de Crédito	1.117	1.972	-43,4%
Disponibilidades Totais (2)	2.197	5.975	-63,2%
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	482	(33.456)	-

Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 3T24 com um patrimônio líquido positivo de R\$ 5,7 bilhões, revertendo o patrimônio líquido negativo de R\$ 30,4 bilhões registrado no final do 2T24. Essa reversão deve-se ao impacto direto do aumento de capital de R\$ 24,5 bilhões, tanto dos acionistas quanto dos credores, na conta de capital social, como também pelo impacto de outros efeitos, que transitaram pelo resultado, como *haircut* das dívidas, reversão de juros e atualização monetária de dívidas concursais líquido da

reversão do IR diferido resultado da utilização de prejuízos fiscais para compensação de lucros do período.

Anexos 3T24 e 9M24

Demonstrações de Resultados

	Consolidado		
	3T24	3T23	Varição
Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhões de reais)			
Receita operacional líquida	3.197	3.179	0,6%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.164)	(2.231)	-3,0%
Lucro bruto	1.033	948	9,0%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(859)	(944)	-9,0%
Gerais e administrativas	(508)	(430)	18,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	612	(190)	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	279	(616)	-
Receitas financeiras	15.249	(158)	-
Despesas financeiras	(1.090)	(847)	28,7%
Resultado financeiro	14.159	(1.005)	-
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	14.438	(1.621)	-
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(10)	(2)	400,0%
Diferidos	(4.186)	6	-
Lucro (prejuízo) do período	10.242	(1.617)	-
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	37	(13)	-
Lucro (prejuízo) do Período	10.279	(1.630)	-

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhões de reais)

	Consolidado		
	9M24	9M23	Varição
Receita operacional líquida	9.980	10.186	-2,0%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(6.650)	(7.449)	-10,7%
Lucro bruto	3.330	2.737	21,7%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(2.518)	(2.849)	-11,6%
Gerais e administrativas	(1.482)	(1.832)	-19,1%
Resultado de equivalência patrimonial	2	3	-33,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.787	(270)	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.119	(2.211)	-
Receitas financeiras	16.370	1.808	805,4%
Despesas financeiras	(3.851)	(4.275)	-9,9%
Resultado financeiro	12.519	(2.467)	-
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	13.638	(4.678)	-
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(26)	(10)	160,0%
Diferidos	(4.801)	8	-
Lucro (prejuízo) do período	8.811	(4.680)	-
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	56	(153)	-
Lucro (prejuízo) do Período	8.867	(4.833)	-

Balanço Patrimonial 9M24

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais)

ATIVO	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	969	1.758
Títulos e valores mobiliários	111	2.245
Contas a receber de clientes	1.339	2.380
Estoques	2.461	2.028
Impostos a recuperar	1.323	1.149
Imposto de renda e contribuição social	206	467
Despesas antecipadas	97	78
Outros ativos circulantes	339	622
Ativos mantidos para venda	566	-
Total do ativo circulante	7.411	10.727
NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	3.065	3.048
Imposto de renda e contribuição social	393	208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.821
Depósitos judiciais	716	630
Contas a receber - Partes relacionadas	17	-
Outros ativos não circulantes	6	7
Investimentos	30	29
Imobilizado	2.135	2.381
Intangível	1.114	1.179
Ativo de direito de uso	3.607	4.085
Total do ativo não circulante	11.095	16.388
TOTAL DO ATIVO	18.506	27.115

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.109	5.866
Risco Sacado	-	15.908
Empréstimos e financiamentos	75	15.889
Debêntures	-	7.634
Salários, provisões e contribuições sociais	267	307
Contas a pagar - Combinação de negócios	15	147
Tributos a recolher	743	1.355
Imposto de renda e contribuição social	15	16
Provisão para processos judiciais e contingências	-	57
Adiantamento recebido de clientes	78	303
Passivo de arrendamento	435	452
Outros passivos circulantes	429	1.341
Passivos associados a ativos mantidos para venda	200	-
Total do passivo circulante	4.366	49.275
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	360	-
Debêntures	1.640	-
Tributos a Recolher	137	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52	52
Provisão para processos judiciais e contingências	1.520	1.614
Passivo de arrendamento	4.114	4.514
Plano de Assistência Médica	120	120
Outros passivos não circulantes	480	387
Total do passivo não circulante	8.423	6.690
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	15.430
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1
Reservas de capital	1	115
Outros resultados abrangentes	94	(1.260)
Prejuízos acumulados	(34.269)	(43.136)
Total do patrimônio líquido	5.717	(28.850)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.506	27.115

Fluxo de Caixa 9M24

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023			
(Em milhões de reais)			
	Consolidado		
	30/09/2024	30/09/2023	Varição
Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas			
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.811	(4.680)	13.491
Ajuste ao lucro líquido (prejuízo) do período de operações descontinuadas	56	(153)	209
Ajustes ao lucro (prejuízo) do período			
Depreciação e Amortização	773	872	(99)
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	4.827	-	4.827
Juros, variações monetárias e cambiais	(2.315)	348	(2.663)
Equivalência Patrimonial	(2)	(3)	1
Constituição de provisão para contingências	581	-	-
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(497)	-	-
Ajuste a valor presente de obrigações	(500)	-	-
Haircut	(13.119)	-	-
Outros	761	(166)	927
	(624)	(3.782)	3.158
Redução(aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	694	2.808	(2.114)
Estoques	(191)	1.561	(1.752)
Impostos a recuperar	240	508	(268)
Despesas antecipadas	(19)	(46)	27
Depósitos judiciais	(87)	(59)	(28)
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	718	(856)	1.574
	1.355	3.916	(2.561)
Aumento(redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(1.958)	(1.179)	(779)
Risco Sacado	(1.359)	-	(1.359)
Salários, encargos e contribuições sociais	(30)	30	(60)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(476)	(92)	(384)
Pagamento de contingências	(235)	-	-
Contas a receber/pagar empresas ligadas	(17)	4	(21)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(1.004)	(930)	(74)
	(5.079)	(2.167)	(2.912)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(8)	(143)	135
Juros pagos sobre arrendamentos	(455)	(484)	29
Atividades operacionais – operações descontinuadas	(263)	274	(537)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(5.074)	(2.386)	(2.688)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários	1.621	1.575	46
Aquisição de imobilizado	(70)	(172)	102
Aquisição de intangível	(21)	(201)	180
Atividade de investimento das operações descontinuadas	305	(269)	574
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	1.835	933	902
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	3.502	3.347	155
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	(2.196)	(2.808)	612
Pagamentos de passivo de arrendamento	(295)	(331)	36
Aumento de capital em dinheiro	1.481	-	1.481
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.492	208	2.284
Redução de caixa e equivalente de caixa	(747)	(1.245)	498
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	1.758	2.477	(719)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	969	1.227	(258)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	42	5	37
Redução de caixa e equivalente de caixa	(747)	(1.245)	498

la